



Apresentação

Este relatório, **que deverá ser incluído como anexo do 5.º Relatório Intercalar**, dá conta das atividades realizadas de janeiro até abril de 2024 **pela NBI**, no âmbito do Programa Territorial +Solo +Vida com referência à respetiva tarefa.

ÍNDICE GERAL

OUTPUT / ACTIVIDADE 3 Conhecimento	4
Tarefa 3.1 Capitalização, sistematização e disponibilização de informação sobre as boas práticas a promover	4
OUTPUT / ACTIVIDADE 4 Restauro	5
OUTPUT / ACTIVIDADE 5 Avaliação	10
Tarefa 5.2 Avaliação do contributo das boas práticas aplicadas para os Serviços dos Ecossistemas	10

OUTPUT / ACTIVIDADE 3 | Conhecimento

Tarefa 3.1 Capitalização, sistematização e disponibilização de informação sobre as boas práticas a promover

Continuação das reuniões para validação dos materiais informativos entretanto produzidos. Trabalho autónomo e participação dos vários parceiros na correção e sugestão de conteúdos nas fichas a entregar. A participação da NBI, não obstante outras participações pontuais e revisões, focou-se essencialmente nos seguintes temas:

- Melhoria do mosaico mediterrânico: desmatagem seletiva e desmatagem em faixas (tema 1);
- Biodiversidade funcional: instalação de sebes e estruturas vegetais para aumentar espécies auxiliares e polinizadores (tema 3);
- Retenção e conservação da água na paisagem – charcas; vedação de charcas melhoria do habitat, vegetação ripícola e aquática (tema 6);
- Restauro de linhas de água: conservação e restauro (tema 8).

Todas as fichas foram concluídas.

OUTPUT / ACTIVIDADE 4 | Restauro

4.1.1 Habitats restaurados

Os habitats restaurados no âmbito do projeto foram o 92D0, 5330 e 6220.

Habitat 92D0

O habitat 92D0 corresponde às *Galerias e matos ribeirinhos meridionais* (*Nerio-Tamaricetea e Securinegion tinctoriae*) ou linhas de água intermitentes mediterrânicas, presentes nos afluentes do Guadiana, como no caso da ribeira de Terges e Cobres. A intervenção na ribeira, demonstrador de restauro de linha de água (**Medida 8**), foi adiada até maio 2024 devido às fortes chuvas que se fizeram sentir este ano, elevando muito o caudal da ribeira e tornando a operação perigosa. As chuvas excecionais do inverno de 2024 tornaram as intervenções impossíveis até ao nível da água baixar durante a primavera. O demonstrador consiste no controlo de um pequeno núcleo da espécie de cana invasora *Arundo donax*, segundo o plano já apresentado no Relatório de progresso nº 3; será feito controlo mecânico, através de motorroçadora, seguido pela implementação de tela em plástico de forma a tapar os rebentos de cana e impedir o crescimento rápido da mesma.

Outros exemplos de restauro deste habitat incluem o restauro de linha de água na Herdade dos Lagos, operação realizada em abril do ano passado e o futuro restauro da linha de água na propriedade de João Madeira, planeada para o próximo outono.



Figura 1 – Núcleo de canas (*Arundo donax*) na ribeira de Terges e Cobres na propriedade de Demangas de baixo.



Figura 2 – Habitat 92D0 em bom estado de conservação presente na Ribeira Teroges e Cobres fotografado em janeiro 2023 na Herdade do Monte do Vento.



Figura 3 – Capacitação em restauro de linhas de água com a NBI e UALG na propriedade de João Madeira.

Habitat 5330

O habitat 5330 corresponde aos *Matos termomediterrânicos pré-desérticos* ou matagal mediterrânico, que nas suas diferentes variantes, possui uma expressão abundante no território do Parque do Vale do Guadiana. Componente fundamental do mosaico mediterrâneo, o habitat 5330 é importante refúgio para a biodiversidade, seja de flora ou fauna. O abandono do espaço rural e a intensificação da agricultura têm levado a uma constante degradação desse habitat, seja pelo seu adensamento, conduzindo a riscos e a comunidades pouco diversificadas no caso do abandono, seja pelo seu desaparecimento, no caso da intensificação da agricultura. Os demonstradores de desmatização seletiva e em faixa contribuíram para a melhoria deste habitat, potenciando o mosaico mediterrâneo através da alternância de áreas de matos com zonas mais abertas de pastagem (**Medida 1**: Melhoria do mosaico mediterrâneo), favorecendo, ao mesmo tempo, a regeneração de outros habitats e a biodiversidade associada.



Figura 4 – Intervenções em faixa com trator em matagais densos.



Figura 5 – Em cima: na esquerda, estevas (*Cistus ladanifer*) com tojo-do-sul (*Genista hirsuta*) e abróteas (*Asphodelus* sp.), na direita rosmaninho-verde (*Lavandula viridis*); em baixo: na esquerda, matagal com rosmaninho-maior (*Lavandula pedunculata*) e tojo-do-sul (*Genista hirsuta*), na direita lírio-dos-tintureiros (*Reseda luteola*) em clareira de matagal.

Habitat 6220

O habitat 6220 corresponde às *subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachypodietea* ou prados perenes. Este habitat de pastagem é o que possui maior expressão no mosaico do Parque do Vale do Guadiana, constituído por áreas substanciais, permite a ligação entre áreas de matos e contitui o subcoberto de montados, contando com grande biodiversidade de flora e também de fauna. Está também sujeito a degradação por vários motivos, como o sobre-pastoreio e as lavouras profundas e frequentes. A gestão adaptativa do pastoreio (**Medida 5**) ajudará na regeneração do solo como na regeneração das pastagens naturais, tendo em conta o encabeçamento correto de cada território, assim como os tempos de descanso das pastagens, com respeito pelo ciclo de vida das herbáceas perenes e anuais.

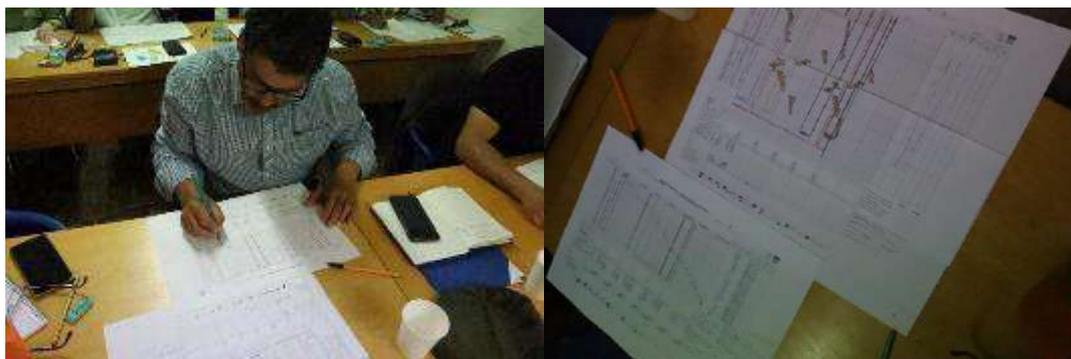


Figura 6 – Desenho da gestão do pastoreio durante a capacitação em gestão adaptativa de pastoreio financiado pelo projeto.



Figura 7 – Em cima: lâmarquia-dourada (*Lamarkia aurea*), do lado esquerdo, e espadana-vermelha (*Bromus rubens*) do lado direito; em baixo: cevada-das-lebres (*Hordeum murinum*), na esquerda e trevo-branco (*Trifolium repens*) na direita.



Figura 8 – Ação de capacitação em reconhecimento de herbáceas perenes e anuais do habitat 6220: cromos e caminhada.

OUTPUT / ACTIVIDADE 5 | Avaliação

Tarefa 5.2 Avaliação do contributo das boas práticas aplicadas para os Serviços dos Ecossistemas

5.2.1 Serviços dos ecossistemas

O protocolo - Metodologia First-Assessment para Avaliação e Valoração dos Serviços dos Ecossistemas Carbono, Água e Biodiversidade – bem como as matrizes de avaliação seguem em anexo.

5.2.2 Guia para a bioeconomia do montado

O documento final com o título: Animais e plantas de valor – Guia para a bioeconomia do montado no Vale do Guadiana segue em anexo.